

**USO DE TERMINALIA CATAPPA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS  
CUTÂNEAS**

*Graziela Berechavinski (grazielaberechavinsk@gmail.com)*

*Pio Costa Barros Filho (pio.filho@grupointegrado.br)*

*Maria Eduarda Rodrigues (Mariarodrigues@grupointegrado.br)*

*Isadora Geovana Schneider (isadorageovanaschneider@gmail.com)*

*Filipe Corrêa Pacheco (filipe.pacheco@grupointegrado.br)*

A Terminalia catappa, conhecida popularmente como Sete copas, é uma planta amplamente utilizada na medicina tradicional. Suas folhas, cascas e frutos são reconhecidos por suas propriedades farmacológicas, incluindo atividades anti-inflamatórias, antioxidantes, antimicrobianas, antivirais e antidiabéticas. Essas características tornam a planta um recurso valioso na cicatrização de feridas cutâneas. A cicatrização é um processo complexo que visa restaurar a integridade dos tecidos lesionados, esse processo envolve várias etapas, incluindo hemostasia, inflamação, proliferação celular e remodelação do tecido. Apesar de sua natureza dinâmica, a cicatrização pode ser comprometida por fatores como infecções, inflamações excessivas e comorbidades, levando a complicações e dificultando a recuperação. Nesse contexto, o uso da Terminalia catappa se mostra favorável, uma vez que suas propriedades terapêuticas podem ajudar a superar esses desafios. Os fitoquímicos presentes nesta planta desempenham um papel crucial na promoção da cicatrização. Compostos como saponinas, triterpenoides, flavonoides e taninos têm sido

estudados por suas ações benéficas. Entre eles, a punicalagina e a punicalina se destacam por suas propriedades adstringentes, que contribuem para a formação de uma barreira protetora sobre a ferida, reduzindo a contaminação e a perda de fluidos. Essas substâncias também ajudam na regeneração do tecido e na angiogênese, que é a formação de novos vasos sanguíneos, essencial para a cicatrização. A pesquisa sobre a eficácia da *T. catappa* na cicatrização de feridas aponta que a planta pode acelerar o processo cicatricial, além de que seus extratos podem promover a regeneração celular, melhorar a qualidade do tecido cicatricial e prevenir infecções devido à sua ação antimicrobiana. As propriedades anti-inflamatórias da planta também são benéficas, pois criam um ambiente mais favorável à cicatrização, reduzindo a inflamação e o estresse oxidativo, além disso, a capacidade da *Terminalia catappa* de manter a ferida hidratada é um fator importante para o sucesso da cicatrização. A umidade adequada na ferida é fundamental para a migração celular e para a formação de novos tecidos, e o uso de pomadas ou extratos da planta pode facilitar essa hidratação, otimizando o ambiente local. Entretanto, a eficácia do tratamento com *Terminalia catappa* pode variar com base em diferentes fatores, como a parte da planta utilizada, o método de extração e a forma de aplicação. Além disso, a gravidade da ferida, o tipo de tecido envolvido e as características individuais de cada paciente influenciam o resultado do tratamento. Portanto, são necessárias investigações adicionais para estabelecer orientações claras sobre dosagem, formas de uso e indicações específicas para diferentes tipos de feridas. Portanto, a *Terminalia catappa* apresenta um potencial significativo como agente terapêutico na cicatrização de feridas cutâneas, devido às suas propriedades farmacológicas e à presença de fitoquímicos benéficos. No entanto, é fundamental realizar mais estudos clínicos para validar suas aplicações e determinar protocolos eficazes que possam ser utilizados na prática médica. A combinação da sabedoria tradicional com a pesquisa científica pode resultar em avanços promissores no tratamento de feridas, beneficiando pacientes e ampliando o uso da medicina baseada em plantas.

Palavras-chave: cicatrização; compostos bioativos; fitoquímicos; sete copas.